

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do SEPREV, para reunião ordinária do mês. Dando início à reunião, o gestor de recursos apresentou os relatórios que foram utilizados para a emissão de parecer, contemplando: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Portaria MTP nº 1.467/2022; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial; análise de riscos; retorno dos investimentos após as movimentações; e análise específica do período trimestral.

O Relatório Analítico dos Investimentos referente ao mês de março e ao 1º trimestre de 2026 foi apresentado com data-base em 31/03/2026, total para cálculo dos limites da Resolução de R\$ com patrimônio líquido total de R\$ 503.709.367,44.

Em atenção à Portaria MTP nº 1.467/2022, especialmente quanto ao registro das deliberações do Comitê em ata e à elaboração de relatórios detalhados, no mínimo trimestrais, sobre rentabilidade, riscos das operações e aderência à Política de Investimentos, esta ata destaca seção própria para a avaliação do 1º trimestre de 2026.

ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico - março/2026 e 1º trimestre/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos - março e 1º trimestre/2026	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Foi apresentado e lido o Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, disponível na forma do ANEXO I, considerando os efeitos do cenário macroeconômico sobre a carteira do RPPS no mês de março de 2026 e no encerramento do 1º trimestre de 2026.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que a receita patrimonial orçamentária somente é lançada quando o resgate do investimento é efetivado.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS, em 31/03/2026, encontra-se segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável. O segmento de renda fixa totalizou R\$ 488.648.735,40, correspondente a 97,01% da carteira, enquanto o segmento de renda variável totalizou R\$ 15.060.632,04, correspondente a 2,99% da carteira. O patrimônio líquido total informado no relatório foi de R\$ 503.709.367,44.

O SEPREV possui certificação Pró-Gestão Nível I, conforme indicado no relatório de enquadramento e política de investimentos.

ENQUADRAMENTO

A análise do enquadramento foi realizada com base na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Política de Investimentos de 2026 e nos demonstrativos constantes do Relatório Analítico dos Investimentos de março e 1º trimestre de 2026.

Segmento	Saldo	Participação na Carteira	Observação
----------	-------	--------------------------	------------

Renda Fixa	R\$ 488.648.735,40	97,01%	Acompanhamento conforme limites legais e Política de Investimentos.
Renda Variável	R\$ 15.060.632,04	2,99%	Acompanhamento conforme limites legais e Política de Investimentos.

Quanto aos artigos de enquadramento, a carteira apresentou as seguintes alocações:

Artigo 7º, Inciso I, R\$ 291.776.620,45 (57,93%);

Artigo 7º, Inciso V, R\$ 183.654.540,34 (36,46%);

Artigo 7º, Inciso VII, R\$ 12.264.464,22 (2,43%);

Artigo 7º, Inciso IX, R\$ 953.110,39 (0,19%); e

Artigo 8º, Inciso I, R\$ 15.060.632,04 (2,99%).

Não houve alocação no Artigo 7º, Inciso II, nem no Artigo 12º - Empréstimos Consignados, no período analisado.

Foram observados os apontamentos constantes no relatório de enquadramento e política de investimentos, inclusive as indicações de acompanhamento das alocações em relação à estratégia da Política de Investimentos de 2026, devendo o gestor de recursos e a consultoria contratada manterem o monitoramento dos limites aplicáveis e das providências cabíveis.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS - MARÇO/2026

No mês de março de 2026, a carteira de investimentos apresentou retorno de R\$ 4.875.170,47, equivalente a 0,98% no mês. No acumulado do exercício de 2026, o retorno alcançou R\$ 17.073.431,45, equivalente a 3,52%.

Os fundos de renda fixa apresentaram retorno de R\$ 5.967.977,03, equivalente a 1,24% no mês. O segmento de renda variável apresentou retorno de -R\$ 1.092.806,56, equivalente a -6,77% no mês.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do RPPS apresentaram a seguinte distribuição por administradores/gestores:

Instituição	Saldo	Participação
BB ASSET	R\$ 269.326.424,08	53,47%
CAIXA ECONÔMICA	R\$ 146.363.393,99	29,06%
BANCO BRADESCO	R\$ 86.587.205,59	17,19%
RJI CORRETORA	R\$ 1.432.343,78	0,28%

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

A carteira apresentou concentração predominante em CDI, seguida de Gestão Livre, Vértice Curto e demais subsegmentos, conforme abaixo:

Subsegmento	Saldo	Participação
CDI	R\$ 364.367.280,48	72,34%
GESTÃO LIVRE	R\$ 47.352.589,43	9,40%
VÉRTICE CURTO	R\$ 45.692.270,38	9,07%
AÇÕES - LIVRES	R\$ 15.060.632,04	2,99%
IRF-M 1	R\$ 13.125.992,00	2,61%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 12.264.464,22	2,43%
IMA-B	R\$ 2.238.545,97	0,44%
IMA-B 5+	R\$ 2.175.249,14	0,43%
FIDC	R\$ 953.110,39	0,19%
IMA-B 5	R\$ 479.233,39	0,10%

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou resultado de 1,37%, enquanto a carteira de investimentos do RPPS apresentou rentabilidade de 0,98%. No acumulado do ano de 2026, a carteira atingiu 3,52%, contra meta acumulada de 3,29%, com gap acumulado de 106,96%.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o RPPS apresentava patrimônio líquido de R\$ 497.520.423,93.

No mês de referência, o RPPS apresentou patrimônio líquido de R\$ 503.709.367,44.

Observou-se evolução patrimonial de R\$ 6.188.943,51 em relação ao mês anterior, considerando as movimentações financeiras e o retorno da carteira.

RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - MARÇO/2026

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 4.378.273,04 em aplicações; e
- R\$ 3.064.500,00 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de R\$ 4.875.170,47.

Indicador	Valor
Mês de referência	Março/2026
Saldo anterior	R\$ 497.520.423,93
Aplicações	R\$ 4.378.273,04
Resgates	R\$ 3.064.500,00
Saldo no mês	R\$ 503.709.367,44
Retorno financeiro	R\$ 4.875.170,47
Retorno mensal	0,98%
Meta mensal	1,37%
VaR	0,68%

ANÁLISE TRIMESTRAL - 1º TRIMESTRE DE 2026

Em observância à Portaria MTP nº 1.467/2022 e aos parâmetros de governança, controle, transparência e aderência à Política de Investimentos, o Comitê analisou de forma destacada o desempenho acumulado do 1º trimestre de 2026. A análise compreendeu rentabilidade, riscos,

liquidez, evolução patrimonial, movimentações de aplicação e resgate e enquadramento da carteira.

Indicador trimestral	Valor
Saldo inicial do trimestre	R\$ 484.220.810,38
Aplicações no trimestre	R\$ 42.866.600,27
Resgates no trimestre	R\$ 40.451.474,66
Saldo final do trimestre	R\$ 503.709.367,44
Retorno financeiro acumulado	R\$ 17.073.431,45
Rentabilidade acumulada	3,52%
Meta acumulada	3,29%
Gap acumulado	106,96%
VaR no encerramento do trimestre	0,68%

No comparativo do trimestre, a carteira de investimentos encerrou o período com rentabilidade acumulada de 3,52%, superior à meta acumulada de 3,29%, evidenciando aderência ao objetivo de rentabilidade estabelecido para o período, sem prejuízo da manutenção do monitoramento dos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Segmento	Saldo inicial	Aplicações	Resgates	Saldo final	Retorno (R\$)	Retorno (%)
Renda Fixa	R\$ 469.899.464,38	R\$ 42.866.600,27	R\$ 40.451.474,66	R\$ 488.648.735,40	R\$ 16.334.145,41	3,46%
Renda Variável	R\$ 14.321.346,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.060.632,04	R\$ 739.286,04	5,16%

A análise trimestral indicou predominância da renda fixa, com 97,01% do patrimônio líquido, e exposição a renda variável de 2,99%. O Comitê tomou ciência de que, no trimestre, a renda fixa apresentou retorno de R\$ 16.334.145,41, equivalente a 3,46%, enquanto a renda variável apresentou retorno de R\$ 739.286,04, equivalente a 5,16%.

Também foram examinadas as movimentações acumuladas do trimestre, o enquadramento por artigo da Resolução CMN nº 5.272/2025, a concentração por administradores/gestores, a distribuição por subsegmentos, a liquidez e os fundos que demandam acompanhamento específico por prazo de resgate, carência ou natureza do ativo.

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência, devendo os respectivos registros permanecer arquivados digitalmente e vinculados às movimentações realizadas, em conformidade com os procedimentos de governança e transparência aplicáveis.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez, inclusive na avaliação trimestral.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente à carteira de investimentos foi de 0,68% para o mês de referência e encerramento do 1º trimestre de 2026. No segmento de renda fixa, o relatório apresentou indicador de risco mensal consolidado de 0,13%, enquanto no segmento de renda variável o indicador foi de 18,39%.

Os indicadores de risco apresentados deverão continuar sendo acompanhados pelo Comitê de Investimentos, pelo gestor dos recursos e pela consultoria contratada, em conformidade com a Política Anual de Investimentos de 2026 e com os procedimentos internos de monitoramento.

RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundo de investimento classificado como FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, enquadrado no Artigo 7º, Inciso IX, conforme relatório analítico:

- LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1, com saldo de R\$ 953.110,39, correspondente a 0,19% da carteira.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que o RPPS acompanhará todos os fatos e ocorrências referentes a este fundo de investimento por meio dos relatórios de diligência e das informações disponibilizadas pelos prestadores de serviço.

RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez relevante para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS. Considerando os prazos de resgate até D+30 e desconsiderando fundos com carência vigente ou prazo superior a D+30, a liquidez estimada da carteira é de aproximadamente 88,21%.

Foram identificados ativos que exigem acompanhamento específico quanto à liquidez, tais como fundos com prazo de resgate D+31, fundos com carência, FIDC com prazo de resgate D+1260 e fundos com prazo de resgate D+1471. O Comitê reforça a necessidade de monitoramento dos prazos de resgate e dos fluxos de obrigações do RPPS, inclusive na avaliação trimestral.

ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência e para o encerramento do 1º trimestre de 2026, foi utilizado o Relatório Analítico dos Investimentos, com análise de enquadramento, rentabilidade e risco da carteira de investimentos com data-base em 31/03/2026.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, foram analisadas as informações constantes do Relatório Analítico dos Investimentos e dos anexos disponibilizados ao Comitê. Eventuais aportes, resgates ou realocações deverão observar a Política de Investimentos, os limites legais, os pareceres técnicos e as deliberações dos órgãos competentes.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, não houve o credenciamento de novas instituições.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, as análises foram realizadas de acordo com a orientação e o acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

O Comitê de Investimentos tomou ciência dos dados apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos de março e 1º trimestre de 2026, inclusive quanto ao desempenho mensal e trimestral, evolução patrimonial, distribuição por instituições, distribuição por subsegmentos, indicadores de risco, liquidez, movimentações e apontamentos de enquadramento. As informações deverão continuar sendo acompanhadas mensalmente e, no mínimo, trimestralmente quanto à rentabilidade, aos riscos e à aderência à Política de Investimentos, com observância à Política de Investimentos de 2026, à Resolução CMN nº 5.272/2025, à Portaria MTP nº 1.467/2022 e às demais normas aplicáveis.

Destaca-se que não foram encontrados, no relatório apresentado, indícios ou números que recomendem a reprovação das movimentações realizadas no período, sem prejuízo do acompanhamento permanente dos limites, riscos e estratégias definidos na Política de Investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E65A-3F26-9C90-05DC

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOSELMA DE SENA DA MOTA (CPF 037.XXX.XXX-82) em 29/04/2026 11:38:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Autoridade Certificadora SERPRORFBv5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ AGDA CRISTIANE DE PAULA (CPF 143.XXX.XXX-22) em 29/04/2026 14:19:16 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ARIIVALDO FERANNDES PONTES (CPF 009.XXX.XXX-16) em 29/04/2026 14:42:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSANGELA APARECIDA BARROS (CPF 161.XXX.XXX-79) em 29/04/2026 14:57:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ LEILA APARECIDA DE OLIVEIRA (CPF 177.XXX.XXX-47) em 29/04/2026 15:34:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://seprevfrancodarocha.1doc.com.br/verificacao/E65A-3F26-9C90-05DC>